

CONTROLE SOCIAL E SUA IMPLEMENTAÇÃO: CONTRADIÇÕES ENTRE PROFISSIONAIS E USUÁRIOS EM UM SISTEMA DE SAÚDE DO RECÔNCAVO.

Karine dos Santos Ferreira¹; José Carneiro de Oliveira Júnior¹; Vinícius Silveira Pereira¹; Daniela Gomes dos Santos Biscarde³; Analia de Jesus Barbosa¹; Lília Bittencourt Silva².

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde.

²Discente do curso de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde.

³Professora Assistente do Centro de Ciências da Saúde.

O Controle Social no Sistema Único de Saúde (SUS) foi construído com os conselhos e conferências de saúde, definindo espaços de participação social na formulação e deliberação da Política Pública de Saúde. O conhecimento do arcabouço jurídico-normativo do SUS contribui e permite à sociedade apoderar-se das informações que garantem seus direitos e deveres. Cabe ao profissional de saúde o incentivo à participação da população nas decisões acerca da saúde, bem como realizar ações educativas com a temática em questão. Este trabalho objetiva analisar a concepção dos profissionais e usuários sobre o Controle Social e formas para sua implementação. O levantamento foi efetuado durante experiência extensionista no Projeto VIVER-SUS Recôncavo, promovido pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Para a coleta de dados utilizou-se instrumento que agregou dados de caráter quanti-qualitativos, aplicado aos usuários e profissionais de Unidades de Saúde da Família, Centro Municipal de Saúde, Hospital e Policlínica de referência no município em questão. Para análise dos dados qualitativos utilizou-se matrizes de análise de categorias teóricas e empíricas definidas para o estudo. Os resultados permitem afirmar que os usuários possuem uma visão restrita, ou desconhecem a concepção de SUS e como praticar o controle social. Em contradição com os relatos dos usuários, os profissionais afirmam que suas ações são direcionadas à orientação e incentivo ao controle social. Se faz mister planejar medidas de intervenção de caráter multidisciplinar que promovam a sensibilização e maior articulação entre gestores, profissionais e usuários sobre a relevância do tema, bem como o desenvolvimento de educação permanente. Portanto, é necessário fomentar uma formação voltada para a realidade dos serviços de saúde e comunidades direcionada para o exercício da cidadania e a participação popular.

Palavras chave - Controle Social, Participação Popular, Sistema Único de Saúde.